

O Valor Bruto da agropecuária no estado do Espírito Santo

Edileuza Vital Galeano¹, Danieltom Vandermas²

Submissão: 30/06/2021

Aprovação: 30/08/2021

Resumo - Conhecer os dados da produção agropecuária é de fundamental importância para o planejamento de políticas públicas. Este estudo tem o objetivo de contribuir com a disponibilização de dados críveis e recentes da agropecuária, estimados sob rigor metodológico do cálculo do Valor Bruto da Produção agropecuária (VBP) a partir de um conjunto de informações institucionais. Apresentamos o VBP do Espírito Santo referente ao ano de 2020, que é estimado em R\$ 12,43 bilhões. Dentre os principais grupos da agropecuária, destaca-se a agricultura, que teve participação de 68,2% no VBP, tendo o café, a banana, o mamão, o tomate e a pimenta-do-reino como os principais produtos economicamente significantes. Destaca-se também a produção de origem animal, com 29% de participação no VBP, tendo como principais produtos a carne bovina, ovos, carne de aves e leite. Os panoramas apresentados neste estudo podem fundamentar o planejamento e/ou manutenção de políticas públicas voltados para a agropecuária.

Palavras-chave: Produção. Valor. Agropecuária. Agronegócio. Espírito Santo

The value of farming in the state of Espírito Santo

Abstract - Knowing the data of agricultural production is of fundamental importance for the planning of public policies. This study aims to contribute to the availability of credible and recent data on agriculture, estimated under methodological rigor of calculating the Gross Value of Agricultural Production (GVAP) from a set of reliable institutional information. We present the GVAP of Espírito Santo for the year 2020, which is estimated at R\$ 12.43 billion. Among the agricultural centers, agriculture stands out, which had a 68.2% share in the GVAP, with coffee, banana, papaya, tomato and black pepper as the main economically significant products. It is also noteworthy the production of animal origin, with a 29% participation in the GVAP, having as main products beef, eggs, poultry meat and milk. The panoramas presented in this study may support the planning and/or maintenance of public policies focused on agriculture.

Keywords: Production. Value. Agriculture; Agribusiness. Espírito Santo

1 Doutora em economia, pesquisadora do Incaper, edileuza.galeano@incaper.es.gov.br

2 Mestrando em administração, colaborador do Incaper, danieltom.vandermas1@gmail.com

INTRODUÇÃO

O setor agropecuário continua sendo um dos principais geradores de fonte de renda no país, inclusive no Espírito Santo. Esse setor ganha maior importância a cada dia por seu esforço na diversificação da produção e interrelação com demais setores de atividade, tais como setores fornecedores de insumos, indústrias e principalmente agroindústrias espalhadas por todos os municípios do estado. A pesquisa de Vinha e Dias (2019) identificou 1.651 agroindústrias familiares, das quais foram entrevistadas 465. A média do faturamento dessas agroindústrias - individuais e coletivas - entrevistadas foi de R\$ 18.795,74, variando de R\$ 15.194,50 na região Sul e R\$ 34.224,14 na região Central, e a mão de obra ocupada de forma contínua nas agroindústrias entrevistadas equivale a 1.886 empregados.

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita às publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também têm grande relevância econômica e social para os municípios do estado, não é contemplada nas publicações das estatísticas oficiais. No caso do município de Santa Maria de Jetibá, por exemplo, onde na agricultura predominam atividades de horticultura (GALEANO et al., 2017), os produtos que constam na pesquisa anual oficial do IBGE (PAM, 2018) representam apenas cerca de 20,6% do valor da produção da agricultura do município. Tal constatação foi feita comparando os dados preliminares levantados pela Comissão Regional de Estatística Agropecuária (COREA) da região com os dados divulgados na pesquisa oficial.

Atendendo a importantes demandas de divulgação de dados da produção agropecuária, este trabalho reúne e disponibiliza informações das atividades agropecuárias de todos os produtos produzidos no Espírito Santo a fim de contabilizar o valor bruto da produção agropecuária capixaba. O objetivo deste trabalho é fornecer dados e informações críveis de forma sintética e organizada sobre a produção agropecuária, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de

informações sistematizadas e confiáveis a respeito da produção e valor da produção agropecuária no estado, dados que são de fundamental importância para o planejamento estratégico, tanto do Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) como do governo estadual e dos mercados de forma geral.

IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

Em termos econômicos, a agropecuária no Espírito Santo representou 3,77% do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba em 2018. O setor de serviços tem um peso maior no PIB, porém tais atividades estão mais concentradas nos municípios da região metropolitana de Vitória. Apesar da relativa participação da agropecuária no PIB capixaba, é importante considerar que os produtos da agropecuária são também utilizados em várias agroindústrias e indústrias, e setores ligados ao meio rural em diversos municípios no interior do estado (VINHA; DIAS, 2019).

A importância da agropecuária pode ser mais bem avaliada pela representatividade da agropecuária nos municípios. Enquanto para a capital Vitória a agropecuária representou 0,08% do PIB municipal, para o município de Santa Maria de Jetibá, por exemplo, a agropecuária representou 49,14% do PIB. Para cerca de 60% dos municípios, a agropecuária representou mais de 10% do PIB municipal, e para cerca de 15% dos municípios, a agropecuária representou mais de 25% do PIB municipal (IBGE-PIB municipal, 2018). O setor agropecuário mantém sua importância graças ao esforço constante de aumento de produtividade e é responsável por manter a segurança alimentar.

Para melhor mensuração da importância econômica do setor agropecuário juntamente com demais setores da economia que tem envolvimento com os setores primários, temos o conceito de PIB do agronegócio, o qual é mais amplo do que "agropecuária". O termo agronegócio compreende, além da agricultura, da pecuária (produção animal) e das atividades extrativas não minerais, um amplo conjunto de atividades a elas relacionadas (CEPEA, 2017).

Conforme os cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o agronegócio no Brasil representou 26,6% do PIB brasileiro em 2020 (CEPEA, 2021). Para o Espírito Santo, não existem pesquisas contínuas oficiais sobre a participação

do agronegócio no PIB. De acordo com estimativas feitas pelo Instituto Jones dos Santos Neves em 2010, o peso do agronegócio no PIB capixaba chegou a representar cerca de 28% (ESPÍRITO SANTO, 2016).

A Tabela 1 apresenta dados do PIB municipal para mostrar a importância econômica da agropecuária em cada município capixaba. A participação da agro-

pecuária no total do PIB estadual passou de 4,7% em 2017 para 3,77% em 2018. Apesar de parecer relativamente pouca a representatividade no total do PIB estadual, a atividade agropecuária tem grande importância econômica e social para os municípios. Nos municípios de Santa Maria de Jetibá e Brejetuba, por exemplo, a agropecuária representou mais de 40% do PIB municipal.

Tabela 1. Participação do valor adicionado bruto da agropecuária no valor adicionado bruto total em cada município. 2018

| Município | % | Município | % | Município | % |
|-----------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|------|
| Santa Maria de Jetibá | 49,14 | Boa Esperança | 18,28 | Castelo | 8,97 |
| Brejetuba | 42,61 | Apiacá | 17,46 | Iconha | 8,88 |
| Irupi | 30,33 | Montanha | 17,38 | São Mateus | 8,19 |
| Santa Leopoldina | 30,24 | Marilândia | 16,91 | São Gabriel da Palha | 8,04 |
| Ibitirama | 29,73 | Domingos Martins | 16,57 | Fundão | 6,60 |
| Muniz Freire | 29,67 | Dores do Rio Preto | 16,31 | Ibiraçu | 5,11 |
| Itaguaçu | 29,01 | Ibatiba | 16,11 | Barra de São Francisco | 4,80 |
| Vila Valério | 27,28 | Ponto Belo | 16,09 | Atílio Vivácqua | 4,77 |
| Mucurici | 26,51 | Itarana | 15,73 | Baixo Guandu | 4,70 |
| Pancas | 25,88 | Jaguare | 15,62 | Linhares | 4,51 |
| Divino São Lourenço | 25,38 | Sooretama | 14,20 | Anchieta | 3,21 |
| Governador Lindenberg | 25,28 | Jerônimo Monteiro | 14,12 | Marataízes | 3,07 |
| Rio Bananal | 23,84 | Água Doce do Norte | 13,72 | João Neiva | 2,66 |
| Laranja da Terra | 23,79 | Mimoso do Sul | 13,72 | Bom Jesus do Norte | 2,58 |
| Mantenedópolis | 23,56 | Conceição do Castelo | 13,48 | Colatina | 2,52 |
| Águia Branca | 22,89 | Vargem Alta | 11,84 | Guarapari | 2,15 |
| Iúna | 20,97 | Rio Novo do Sul | 11,38 | Piúma | 1,98 |
| Pinheiros | 20,67 | Conceição da Barra | 11,01 | Itapemirim | 1,36 |
| Vila Pavão | 19,88 | Alegre | 10,54 | Aracruz | 1,10 |
| Alto Rio Novo | 19,05 | Muqui | 10,02 | Cachoeiro de Itapemirim | 1,05 |
| Santa Teresa | 18,75 | Venda Nova do Imigrante | 9,87 | Presidente Kennedy | 0,80 |
| São Roque do Canaã | 18,72 | São José do Calçado | 9,78 | Viana | 0,74 |
| Afonso Cláudio | 18,59 | Nova Venécia | 9,73 | Vila Velha | 0,16 |
| Ecoporanga | 18,56 | São Domingos do Norte | 9,51 | Cariacica | 0,15 |
| Marechal Floriano | 18,47 | Pedro Canário | 9,10 | Serra | 0,12 |
| Alfredo Chaves | 18,31 | Guaçuí | 9,03 | Vitória | 0,08 |

³No que se refere aos dados de participação da agropecuária no Produto Interno Bruto - PIB, é importante lembrar que este cálculo é feito com base na metodologia de valor adicionado. O valor adicionado refere-se ao valor adicional que adquirem os bens e serviços ao serem transformados durante o processo produtivo deduzidos os custos intermediários utilizados no processo. No caso das atividades agropecuárias, as quais utilizam trabalho, terra, máquinas e equipamento, capital de giro emprestado e diversos insumos, tais como sementes, fertilizantes e defensivos para produzir, é necessário considerar que tais insumos foram produzidos por outros setores de atividade. Assim, o valor adicionado refere-se ao cálculo do que cada setor ou ramo de atividade adicionou ao valor do produto final, em cada etapa do processo produtivo (FONSECA, 2004).

Fonte: IBGE-PIB municipal, (2018).

MATERIAIS E MÉTODO

Na estimativa do valor bruto da produção (VBP) foram considerados 100 produtos agropecuários, sendo 90 de origem vegetal e 10 de origem animal referentes à produção do ano de 2020. Foram avaliados os produtos que se destacam em cada um dos 78 municípios do estado do Espírito Santo. O VBP avaliado inclui toda a produção agropecuária das unidades de produção, sendo comercializada pelos agricultores e outra parte consumida nos próprios estabelecimentos agropecuários. Assim, o valor bruto é a resultante de toda a quantidade produzida durante o ano agrícola de 2020 multiplicada pelo preço recebido no mesmo período, não importando se os produtos foram comercializados ou consumidos. Os preços utilizados para calcular o valor bruto são os preços médios recebidos pelos agricultores na venda dos produtos no estado (GALEANO et al., 2016; INCAPER, 2020).

A expressão a seguir representa o cálculo do VPB.

$$VBPt = (P_t * R_t * A_t) \dots \dots \dots (1)$$

Em que: VBP_t = Valor Bruto da Produção no período final "t".

A_t = Área colhida no município, em hectares no período final "t".

R_t = Produtividade média no município, em kg/ha no período final "t";

P_t = Preço médio pago aos produtores no município em (R\$/ kg) no período final "t".

Considerando que o VBP inclui dados de 78 municípios e de 100 produtos, a expressão pode ser representada por:

$$\sum_{i=1, j=1}^{78, 100} (P_{ij} * A_{ij} * R_{ij}) \dots \dots \dots (2)$$

Em que: i= município e j= produto

Este trabalho foi realizado de forma a oferecer a análise do conjunto da produção agropecuária estadual (VBP dos principais produtos da agropecuária) a partir dos levantamentos estatísticos discutidos e aprovados na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias (Reagro) do Espírito Santo.

As informações do Levantamento Sistemático da

Produção Agrícola (LSPA) são obtidas por intermédio das COREAs e consolidadas em nível estadual na Reagro. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade da Reagro – ES. Alguns desses produtos não fazem parte da pesquisa oficial do IBGE (Pesquisa Agrícola Municipal – PAM). As informações levantadas nas Reuniões de Estatísticas Agropecuárias, coordenadas pela Supervisão Estadual de Agropecuária, têm caráter experimental. Alguns dos produtos não fazem parte do rol de pesquisas oficiais, mas são considerados aqui pela sua importância socioeconômica para o estado. É importante destacar que tais dados brutos não passam pelo processo de crítica e de checagem oficial de dados feito pelo IBGE (IBGE, 2018).

Dentre os trabalhos anteriores realizados no território brasileiro, os quais tiveram objetivo e metodologia semelhante, podemos destacar, por exemplo, Cunha e Espindola (2020), os quais avaliaram o desempenho produtivo da agropecuária do Rio Grande do Sul, com base nos indicadores de área plantada, valor bruto da produção, produtividade e participação na pauta exportadora do estado. Cunha (2020) fez uma análise da dinâmica de produção no Maranhão e usa o VBP como um indicador chave para descrever o desempenho da agropecuária. Souza, Fornazier e Ponciano (2020) analisam a distribuição espacial da produção agropecuária do Espírito Santo sob a distinção dos segmentos familiar e não familiar.

O Instituto Cepa/SC (2002) fez uma avaliação por VBP da produção agropecuária por microrregião no estado de Santa Catarina. Nessa avaliação foram estudados 27 produtos, considerados de maior importância social e econômica para o estado, sendo 19 de origem vegetal e oito de origem animal. O objetivo desse trabalho foi oferecer análise do conjunto da produção agropecuária estadual (VBP dos principais produtos da agropecuária microrregional) e sua distribuição espacial, comparando a produção de 2001 com a de 2000 dos municípios que compõem as microrregiões. O VBP da produção agropecuária por microrregião no estado de Santa Catarina de 1997 a 2008 também foi avaliado de forma semelhante (SANTA CATARINA, 2008).

Tsunechiro e Miura (2014) apresentam a distribuição geográfica da produção da agricultura e da pecuária do Brasil por meio da decomposição da lista do valor dos produtos por unidade da federação consideran-

do 72, sendo 63 de origem vegetal e nove de origem animal. Trennepohl, Alves e Flores (2013) analisam a evolução do VBP da agropecuária em um recorte longitudinal entre 1970 e 2006 no Rio Grande do Sul.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao valor bruto da produção agrícola (lavouras), o período de 2018 a 2020 ficou caracterizado pela retomada da normalidade da produção, após as safras prejudicadas em decorrência da crise hídrica ocorrida no Espírito Santo no período de 2015 a 2017. De modo geral, a produção em 2020 foi 20,2% superior em relação ao ano de 2017, e o valor da produção teve acréscimo de 19,7% entre 2017 e 2020.

Especificamente o ano de 2020 ficou marcado pela pandemia ocorrida devido ao coronavírus. Em termos monetários, a taxa de inflação anual medida

pelo IGP-DI ficou em 23,1% em 2020, sendo que no ano anterior foi de 7,3% (FGV, 2021). De modo geral, a produção agrícola teve acréscimo de 2,1% entre 2019 e 2020, enquanto o valor da produção agrícola aumentou 13,2%, valor impactado pelos preços praticados no mercado em 2020. As oscilações bruscas de preços em tempos de crise não são comuns a todos os produtos agrícolas. No grupo de alimentos básicos, por exemplo, o aumento no valor da produção por hectare foi de 41,7% entre 2019 e 2020, enquanto na cafeicultura o aumento foi de 15,4%. No caso do mamão, por exemplo, que não é considerado um produto básico, houve queda de 25,7% no valor da produção por hectare. Ainda assim, há registros de grandes variações de preços de produtos considerados não essenciais, como no caso do gengibre, cujo valor da produção por hectare aumentou 170,4% (GALEANO et al., 2020; FGV, 2021).

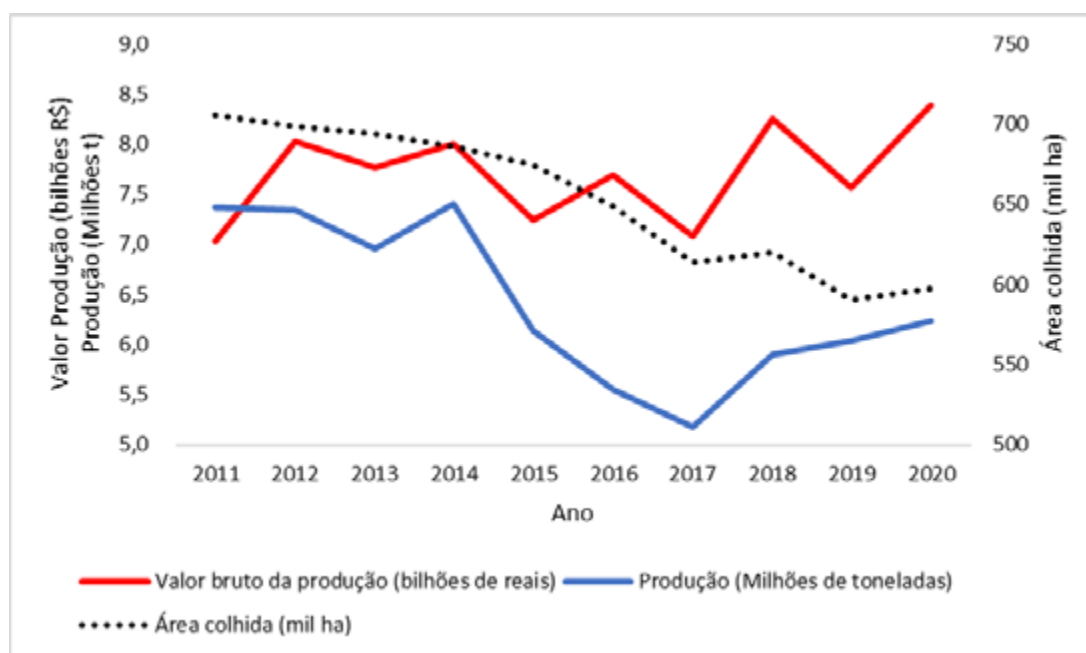


Figura 1. Comparativo histórico do valor bruto da produção agrícola (lavouras), produção e área colhida (2011 a 2020).

No caso da produção animal, de modo geral houve aumento de 8,7% no valor bruto da produção entre 2019 e 2020. A produção de carne bovina e suína apresentou quedas de 18,1% e 9%, respectivamente, enquanto os preços do quilo dessas carnes subiram 27,4% e 18,7%, respectivamente. Como efeito substituição, a quantidade produzida de carne de frango aumentou 6%, enquanto o preço do quilo au-

mentou 5,3%. Na produção de leite, também houve uma grande variação no preço. Enquanto a produção caiu 5,6%, o preço médio do litro de leite subiu 67,3% entre 2019 e 2020 (GALEANO et al., 2020; FGV, 2021).

A estimativa de VBP para o ano de 2020 foi de R\$ 12,43 bilhões. A participação das atividades de agri-

cultura no VBP foi de 68,2%. Na agricultura os produtos mais representativos economicamente foram café, banana, mamão, tomate e pimenta-do-reino. Na produção animal a produção de carne bovina,

ovos, carne de aves e leite foram os mais representativos. A participação de carne bovina no VBP foi de 6,7%, e a de carne de aves foi de 4,3%. A produção de ovos representou 10,8% (Tabela 2).

Tabela 2. Valor Bruto da Produção Agropecuária - VBP do Espírito Santo, 2020.

| Produto | Área colhida (ha) | Produção | Unidade | Valor da produção (mil R\$) | Participação (%) |
|----------------------------------|-------------------|------------------|---------|-----------------------------|------------------|
| Agricultura | 587.792 | 6.223.030 | | 8.474.570 | 68,2 |
| Alimento básico | 30.266 | 176.713 | t | 150.794 | 1,2 |
| Arroz em casca | 91 | 341 | t | 633 | 0,0 |
| Feijão comum | 9.926 | 9.421 | t | 40.363 | 0,3 |
| Mandioca | 7.427 | 127.529 | t | 72.151 | 0,6 |
| Milho em grão | 12.822 | 39.422 | t | 37.647 | 0,3 |
| Cafeicultura | 385.013 | 787.403 | t | 4.605.587 | 37,0 |
| Café arábica (em grão) | 123.070 | 218.510 | t | 1.401.470 | 11,3 |
| Café conilon (em grão) | 261.943 | 568.893 | t | 3.204.117 | 25,8 |
| Cana-de-açúcar e forragem | 55.659 | 3.028.336 | t | 221.460 | 1,8 |
| Cana-de-açúcar | 43.217 | 2.578.915 | t | 150.654 | 1,2 |
| Cana (forrageira para corte) | 3.944 | 206.027 | t | 23.469 | 0,2 |
| Milho (forrageira para corte) | 8.498 | 243.394 | t | 44.518 | 0,4 |
| Sorgo (forrageira para corte) | 131 | 3.780 | t | 711 | 0,0 |
| Sorgo vassoura | 30 | 810 | t | 2.108 | 0,0 |
| Especiaria | 17.155 | 67.676 | t | 622.737 | 5,0 |
| Pimenta-do-reino | 17.100 | 67.594 | t | 622.163 | 5,0 |
| Urucum (cultivo) | 55 | 82 | t | 574 | 0,0 |
| Fruticultura | 73.642 | 1.210.832 | t | 1.464.420 | 11,8 |
| Abacate | 853 | 8.883 | t | 13.875 | 0,1 |
| Abacaxi* | 2.236 | 42.130 | t | 82.025 | 0,7 |
| Açaí (cultivo) | 54 | 190 | t | 492 | 0,0 |
| Acerola | 140 | 1.816 | t | 3.087 | 0,0 |
| Banana | 28.737 | 415.882 | t | 476.531 | 3,8 |
| Cacau (amêndoa) | 17.185 | 11.305 | t | 134.824 | 1,1 |
| Caqui | 33 | 781 | t | 3.285 | 0,0 |
| Coco-da-baía* | 9.273 | 147.077 | t | 103.067 | 0,8 |
| Cupuaçu | 25 | 62 | t | 118 | 0,0 |
| Goiaba | 472 | 9.162 | t | 17.546 | 0,1 |
| Graviola | 48 | 740 | t | 3.431 | 0,0 |
| Laranja | 1.437 | 18.410 | t | 25.656 | 0,2 |
| Lichia ou lechia | 44 | 559 | t | 4.953 | 0,0 |
| Limão | 757 | 17.289 | t | 28.521 | 0,2 |
| Mamão | 7.309 | 438.855 | t | 329.959 | 2,7 |
| Manga | 1.295 | 13.489 | t | 10.565 | 0,1 |
| Maracujá | 761 | 16.900 | t | 36.684 | 0,3 |
| Melancia | 401 | 9.732 | t | 5.680 | 0,0 |
| Morango | 287 | 14.391 | t | 110.656 | 0,9 |
| Noz macadâmia | 660 | 1.500 | t | 13.485 | 0,1 |
| Nêspera | 2 | 11 | t | 183 | 0,0 |

| | | | | | |
|-------------------------|---------------|----------------|----------|------------------|-------------|
| Pêssego | 44 | 319 | t | 1.015 | 0,0 |
| Pitaita | 12 | 170 | t | 2.508 | 0,0 |
| Tangerina | 1.365 | 37.922 | t | 37.022 | 0,3 |
| Uva | 212 | 3.257 | t | 19.252 | 0,2 |
| Olericultura | 24.805 | 949.446 | t | 1.392.418 | 11,2 |
| Abóbora | 1.557 | 19.082 | t | 9.822 | 0,1 |
| Abobrinha | 733 | 19.124 | t | 18.319 | 0,1 |
| Agrião | 25 | 500 | t | 1.060 | 0,0 |
| Alface | 1.191 | 31.692 | t | 44.368 | 0,4 |
| Alho | 157 | 1.481 | t | 14.450 | 0,1 |
| Almeirão | 20 | 480 | t | 418 | 0,0 |
| Amendoim | 2 | 3 | t | 10 | 0,0 |
| Batata-baroa | 407 | 6.287 | t | 27.227 | 0,2 |
| Batata-doce | 354 | 8.132 | t | 11.261 | 0,1 |
| Batata-inglesa | 290 | 5.937 | t | 9.485 | 0,1 |
| Berinjela | 131 | 2.647 | t | 3.360 | 0,0 |
| Beterraba | 250 | 5.338 | t | 7.457 | 0,1 |
| Brócolis | 261 | 6.932 | t | 20.851 | 0,2 |
| Cará | 330 | 12.250 | t | 25.840 | 0,2 |
| Cebola | 330 | 11.530 | t | 22.832 | 0,2 |
| Cebolinha (folha) | 295 | 4.298 | t | 11.201 | 0,1 |
| Cenoura | 333 | 6.618 | t | 10.125 | 0,1 |
| Chicória | 20 | 400 | t | 607 | 0,0 |
| Chuchu | 1.682 | 192.359 | t | 155.014 | 1,2 |
| Coentro (folha) | 193 | 2.736 | t | 8.887 | 0,1 |
| Cogumelos comestíveis | 1 | 35 | t | 1.141 | 0,0 |
| Couve | 246 | 6.547 | t | 13.877 | 0,1 |
| Couve-flor | 286 | 6.424 | t | 9.253 | 0,1 |
| Espinafres | 40 | 720 | t | 1.391 | 0,0 |
| Gengibre (rizoma) | 656 | 35.940 | t | 161.327 | 1,3 |
| Inhame | 3.422 | 95.490 | t | 175.599 | 1,4 |
| Jiló | 271 | 8.110 | t | 9.726 | 0,1 |
| Maxixe (fruto) | 42 | 1.000 | t | 1.693 | 0,0 |
| Milho em espiga (verde) | 1.105 | 10.235 | t | 15.550 | 0,1 |
| Pepino (fruto) | 283 | 11.256 | t | 12.167 | 0,1 |
| Pimenta | 23 | 299 | t | 3.192 | 0,0 |
| Pimentão | 628 | 20.908 | t | 38.743 | 0,3 |
| Quiabo | 404 | 5.192 | t | 15.557 | 0,1 |
| Rabanete | 50 | 750 | t | 652 | 0,0 |
| Repolho | 5.488 | 247.093 | t | 161.692 | 1,3 |
| Rúcula ou pinhão | 59 | 1.180 | t | 2.855 | 0,0 |
| Salsa | 470 | 8.520 | t | 27.140 | 0,2 |
| Taioba (folha) | 17 | 123 | t | 452 | 0,0 |
| Tomate estaqueado | 2.598 | 149.314 | t | 330.300 | 2,7 |
| Vagem (feijão vagem) | 155 | 2.484 | t | 7.517 | 0,1 |

| | | | | | |
|--|--------------|------------------|----------|-------------------|--------------|
| Outros produtos agrícolas | 1.252 | 2.624 | t | 17.154 | 0,1 |
| Palmito (cultivo) | 1.252 | 2.624 | t | 17.154 | 0,1 |
| Azeitona | 1 | - | t | - | 0,0 |
| Produção Animal | - | | | 3.606.200 | 29,0 |
| Carnes | - | 220.039 | t | 1.571.216 | 12,6 |
| Carne bovina | - | 59.677 | t | 828.044 | 6,7 |
| Carne de aves | - | 136.807 | t | 536.283 | 4,3 |
| Carne suína | - | 23.555 | t | 206.889 | 1,7 |
| Leite, ovos e mel | - | | | 2.004.585 | 16,1 |
| Leite | - | 392.474 | mil L | 656.647 | 5,3 |
| Ovos galinha | - | 402.073 | mil dz | 1.268.664 | 10,2 |
| Ovos codorna | - | 74.310 | mil dz | 71.885 | 0,6 |
| Mel | - | 688 | kg | 7.388 | 0,1 |
| Aquicultura | - | | - | 30.399 | 0,2 |
| Peixes | - | 3.991 | t | 26.655 | 0,2 |
| Alevinos e larvas | - | 23.564 | mil | 3.702 | 0,0 |
| Outros | - | | - | 42 | 0,0 |
| Silvicultura e extração Vegetal | - | 4.422.827 | - | 353.125 | 2,8 |
| Extração vegetal | - | 7.395 | - | 774 | 0,0 |
| Lenha | - | 6.054 | m3 | 138 | 0,0 |
| Madeira em tora | - | 1.204 | m3 | 89 | 0,0 |
| Palmito (extração) | | 137 | t | 273 | 0,0 |
| Juçara (fruto) | | 137 | t | 273 | 0,0 |
| Silvicultura | 271.354 | 4.415.433 | - | 352.350 | 2,8 |
| Carvão vegetal | - | 27.013 | t | 20.398 | 0,2 |
| Lenha | - | 160.564 | m3 | 3.588 | 0,0 |
| Madeira p papel e celulose | - | 3.000.826 | m3 | 198.116 | 1,6 |
| Madeira p outras finalidades | - | 1.211.771 | m3 | 83.184 | 0,7 |
| Borracha Natural Coagulada | 9.949 | 13.744 | t | 42.959 | 0,3 |
| Resina | | 1.515 | t | 4.105 | 0,0 |
| Total | - | - | | 12.433.894 | 100,0 |

Fontes: IBGE-PAM; IBGE-PPM; IBGE-PEVS (2020); IBGE-LSPA/REAGRO (dez. 2020), Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2020) e Incaper (2020).

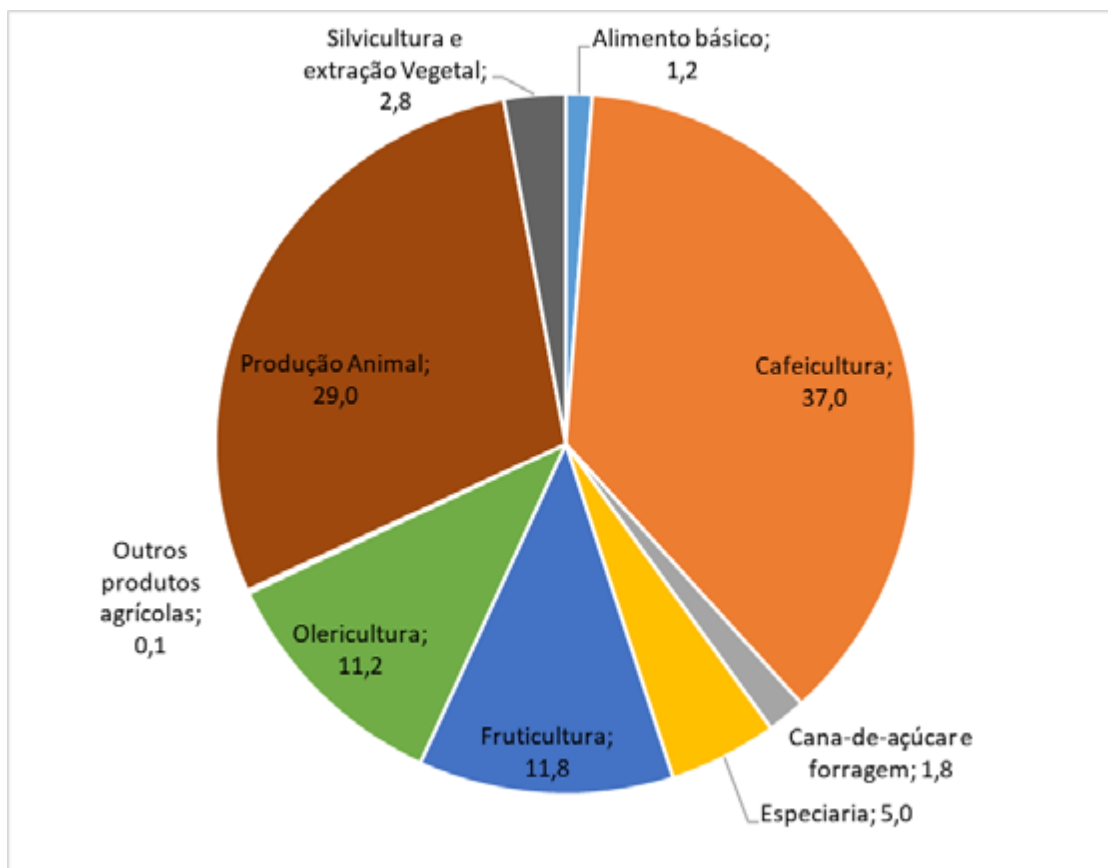


Figura 2. Participação % no Valor Bruto da Produção Agropecuária 2020.
Fonte: IBGE-PAM; IBGE-PPM; IBGE-PEVS (2020); IBGE-LSPA/REAGRO (dez. 2020); Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2020) e Incaper (2020).

A avaliação do VBP capixaba é condizente, por exemplo, com a avaliação feita no estado de Santa Catarina (EPAGRI, 2021), em que a agricultura familiar também é significativa. Em Santa Catarina, a produção de suínos e frango tem um peso maior em relação à produção capixaba, mas no caso da produção de bovinos para abate, por exemplo, a participação no VBP de 2020 é bem semelhante ao estimado para a agropecuária capixaba. No caso do estado do Paraná, a participação da produção de leite e bovinos para abate no VBP de 2019 também é condizente com a verificada na presente avaliação (PARANÁ, 2019).

CONCLUSÃO

A concentração do PIB estadual nos setores de serviço e indústria pode gerar ao leitor desavisado uma distorção sobre a importância da agropecuária para

o estado capixaba. É importante considerar que os produtos da agropecuária são também utilizados em várias agroindústrias e indústrias, e setores ligados ao meio rural em diversos municípios no interior do estado, de forma a agregar mais valor econômico. O setor agropecuário também é responsável por manter a segurança alimentar.

A estimativa de VBP para o ano de 2020 foi de R\$ 12,43 bilhões. A cafeicultura segue como destaque na agropecuária do estado, representando aproximadamente 37% do VBP capixaba. A produção animal representou 29% do VBP.

A diversificação da produção configura-se como uma possível alternativa para proporcionar renda e emprego aos pequenos produtores rurais, garantindo a sua permanência no meio rural e a sustentabilidade. Nota-se que a fruticultura e olericultura têm sido responsáveis pela diversificação de fonte de renda dos

produtores rurais, e a fruticultura apresenta potencial econômico para incremento da renda por meio da agroindustrialização desses produtos. Neste estudo, a fruticultura representou 11,8% do VBP, que corresponde ao valor de 1,4 bilhões.

Espera-se que os panoramas apresentados neste artigo possam embasar outros estudos em prol do fortalecimento da agropecuária do Espírito Santo.

AGRADECIMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes.

REFERÊNCIAS

- CEPEA. Centro de estudos avançados em economia aplicada, ESALQ/USP. Metodologia - *PIB do Agronegócio Brasileiro*: Base e evolução. Piracicaba, 2017.
- CEPEA. Centro de estudos avançados em economia aplicada - ESALQ/USP. *PIB do agronegócio*. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx/>. Acesso em: abr. 2021.
- CUNHA, R. C. C. Recente desempenho da dinâmica produtiva e a difusão territorial da agropecuária maranhense. *Entrelugar*, v. 11, n. 21, p. 128–158, 2020.
- CUNHA, R. C.; ESPÍNDOLA, C. J. *Dimensão e dinâmica do processo produtivo e territorial da agropecuária no Rio Grande do Sul pós-2003*. p. 75–99, 2020.
- EPAGRI. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. *Síntese anual da agricultura de Santa Catarina 2019-2020*. Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa. Florianópolis: Epagri/Cepa, 2021.
- ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. *Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: PE-DEAG 3 2015 - 2030* / Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Vitória, ES: SEAG, 2016. 206p.
- FGV. Fundação Getúlio Vargas. *Índice geral de preços - Mercado - IGP- M*. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/>. Acesso em: abr. 2021.
- FONSECA, M. G. Medidas de atividade econômica. In: PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Org.). *Manual de economia*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- GALEANO, E. A. V et al. *Consolidação das estatísticas da agropecuária referente ao ano de 2019*. Vitória, ES: Incaper, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/4196/1/Boletim-Conjuntura-Agropecuaria-v.5n.18-juldez-2019-Incaper.pdf>. Acesso em: abr. 2021.
- GALEANO, E. A. V et al. *Levantamento de preços recebidos pelos produtores do Espírito Santo (2000 a 2015)*. Vitória, ES: Incaper, 2016. 229 p. (Incaper. Documentos, 240). Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/2303/1/BRT-Publicacao-Levanta-mento-de-Precos.pdf>. Acesso em: abr. 2021.
- GALEANO, E. A. V.; VINAGRE, D.; OLIVEIRA, N. A.; BORGES, V. A. J.; CHIPOLESCH, J. M. A. *Síntese da produção agropecuária do Espírito Santo 2014/2015*. Vitória: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, 2017 (Documento 247). Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/2699/1/BRT-sintese-2014-2015-final.pdf>. Acesso: abr. 2021.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisas Agropecuárias*. 3. ed. Série Relatórios Metodológicos. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101552.pdf>. Acesso em jun. 2021.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. *Levantamento sistemático da produção agrícola - LSPA*, Vitória, ES: dez. de 2018. Relatório de pesquisa.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Trimestral do Abate de Animais - Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE*. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Produção Agrícola Municipal – PAM*. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM, 2018 - Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: 22 jun. 2020.

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Pecuária Municipal – PPM. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA IBGE-PPM*, 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2018>>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS. *Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. IBGE-PEVS*, 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas/brasil/2018>>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Produto Interno Bruto dos Municípios. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. IBGE-PIB municipal 2018*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938>> Acesso em: abr. 2021.
- INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA. *Avaliação do valor bruto da produção agropecuária nas microrregiões geográficas de Santa Catarina: 2000-2001*. Florianópolis, 2002. 32 p.
- INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. *Levantamento de preços pagos aos produtores – 2018*. Vitória, 2020. Disponível em:<https://incaper.es.gov.br/Media/incaper/PDF/Sispreco2018/M%C3%A9dia%20anual%202018_Sispre%C3%A7o.pdf> Acesso em: 22 jun. 2020.
- PARANÁ. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. *Valor bruto da produção*. Curitiba: DERAL, 2019. Disponível em: <<https://www.agricultura.pr.gov.br/vbp>> Acesso em abr. 2021.
- PARANÁ. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. *Valor bruto da produção agropecuária Paranaense*. Curitiba: DERAL, 2008.
- TRENNEPOHL, D.; ALVES, L. R.; FLORES, A. J. Características Regionais da Evolução do Valor Bruto da Produção Agropecuária Municipal no Rio Grande do Sul entre 1970 e 2006. *Análise Econômica*, v. 31, n. 60, p. 103–228, 2013.
- SOUZA, P. M.; FORNAZIER, A.; PONCIANO, N. J. Distribuição espacial da produção agropecuária do estado do Espírito Santo: Uma análise dos segmentos familiar e não familiar. *Revista Ifes Ciência*, v. 6, n. 4, p. 78–91, 2020
- TSUNECHIRO, A., MIURA, M. *Valor da produção agropecuária: a geografia da agricultura e da pecuária brasileira em 2012*. Instituto de Economia Agrícola, v. 9, n. 12, p. 1–8, 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13550>>. Acesso em: abr. 2021
- VINHA, M. B.; DIAS, R. Q. *Diagnóstico da agroindústria familiar no Espírito Santo: resultados da pesquisa 2018*. Vitória, ES: Incaper, 2019. 61 p. Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3889/1/diagnostico-agroindustria-ES-vinha-dias.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020.